

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

PET-SAÚDE DA FAMÍLIA UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO CENÁRIO DE PRÁTICA DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA – FEIRA DE SANTANA-BA

Sayonara Ribeiro dos Santos Aguiar Silva¹; Elane Nery da Silva² e Marcelo Torres Peixoto³

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduanda do Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: sassaribas@hotmail.com
2. Bolsista PET-Saúde da Família, Graduanda do Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: elane_odontouefs@hotmail.com
3. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: marcelotpeixoto@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Interdisciplinaridade, Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da Família (PET-Saúde da Família), uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação foi implementado pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Feira de Santana (SMS-FSA) em março de 2009, com o objetivo de inserir estudantes de graduação dos cursos da área de saúde o mais precocemente possível em Unidades de Saúde da Família (USF). Desde então, são desenvolvidas atividades interdisciplinares pelos estudantes dos cursos de odontologia, medicina, enfermagem, educação física, ciências farmacêuticas e ciências biológicas sob a supervisão de preceptores (profissionais de saúde da rede municipal) e tutores (professores da UEFS). As USFs do município se transformaram no campo de atuação desses atores que integram o programa, propiciando um rico processo de troca de saberes bem como a vivência na Atenção Básica.

Com o objetivo de formar um profissional com visão integral do processo saúde-doença e com prática humanizada da assistência à saúde individual e coletiva, o programa busca a formação de um profissional de saúde crítico, reflexivo, preparado para atuar em equipe e no mercado de trabalho, exige uma série de experiências de ensino-aprendizagem. Partindo das diretrizes curriculares dos cursos buscou-se um eixo comum ao campo de atuação sendo selecionado à promoção de saúde e a prevenção de doenças como foco de integração profissional. (PINTO, 2009).

Ainda segundo Pinto (2009), entre as atividades propostas para serem desenvolvidas nos encontros nas Unidades de Saúde estão o conhecimento e a vivência da territorialização e do processo que leva a equipe a conhecer a sua comunidade e os recursos que nela existem para melhor assisti-la. Estas atividades viabilizam experiências concretas pertinentes a formação do estudante, trabalhando-se nos marcos de uma ética comunitária aplicada, de modo impactante, instituindo uma frente preventiva e promocional em saúde bucal.

METODOLOGIA

Os bolsistas/voluntários do PET-Saúde da Família participam das atividades em todas as fases, do planejamento à avaliação. Todo material didático-pedagógico utilizado é confeccionado pelos acadêmicos, sob orientação e supervisão dos preceptores e tutores que são participantes do programa.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

As atividades são desenvolvidas utilizando as instalações físicas da USF, das escolas e salões de igrejas dentro da área de abrangência da USF, sendo que são utilizados diversos recursos materiais (álbum seriado, cartazes sobre saúde bucal, hipertensão e diabetes, macromodelos de boca e escova, saco surpresa, caixas de sensações) confeccionados pela equipe de bolsistas/voluntários ou fornecidos pela Universidade e USF.

Para o conhecimento prévio da realidade onde irão trabalhar, os estagiários participam de reuniões com a equipe de saúde da USF, sob orientação do preceptor do grupo de estágio, utilizando uma metodologia participativa. As atividades a serem realizadas são propostas pelo grupo em reunião, levando em consideração as necessidades locais e a partir de então o cronograma de atividades é estabelecido.

Os estagiários, em parceria com as USF e sob orientação dos preceptores do grupo, realizam atividades como: visitas as USF, territorialização, levantamento epidemiológico, oficinas com as equipes de saúde, visitas domiciliares acompanhados dos Agentes Comunitários de Saúde, feiras de saúde, educação em saúde bucal, dentre outras.

DISCUSSÃO

O PET-Saúde é um programa dos Ministérios da Saúde e Educação destinado a viabilizar o aperfeiçoamento e a especialização em serviço, bem como a iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos, respectivamente, aos profissionais e estudantes da área da saúde, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde – SUS (BRASIL, 2008).

Através da integração com as Equipe de Saúde da Família (ESF), os bolsistas do PET-Saúde são levados a conhecer a realidade do novo modelo de assistência à saúde, participando de atividades freqüentemente realizadas com a população e promovendo novas ações de educação e promoção em saúde.

O estágio propicia o aprendizado ao bolsista/voluntário tornando-o apto a trabalhar em Procedimentos Coletivos de Saúde, regulares e de qualidade bem como procedimentos preventivo-promocional prioritário junto às Unidades de Saúde da Família (USF) e suas áreas de abrangência, que se configuram como campo de atuação, haja vista a crescente importância que a estratégia de Saúde da Família assume no contexto da saúde nacional, o que justifica a necessidade de se formar profissionais capacitados para atuar de acordo com o modelo da atenção básica.

A educação em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas orientadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde (COSTA; LÓPEZ, 1996).

Segundo Alves (2005), trata-se de um recurso por meio do qual o conhecimento científico produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais de saúde, atinge a vida cotidiana das pessoas, uma vez que a compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde.

Dentre os diversos espaços dos serviços de saúde, Vasconcelos (1999) destaca os de atenção básica como contexto privilegiado para desenvolvimento de práticas educativas em saúde. Haja vista as especificidades destes serviços que têm como base o estabelecimento do vínculo com a comunidade adscrita e a ênfase nas ações preventivas promocionais.

Nesta perspectiva a educação em saúde tem sido cada vez mais requisitada, considerando o baixo custo e as possibilidades de impacto no âmbito público e coletivo.

Para que ocorra melhoria das condições de saúde da coletividade, torna-se fundamental formar profissionais com visão de promoção de saúde dentro de uma abordagem holística onde sejam levados em consideração os aspectos sócio-culturais da população onde a universidade está inserida (ALVES, VOLSCHAN, HAAS, 2004).

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Neste sentido o estágio proporcionado pelo PET-Saúde da Família contempla ações de educação em saúde, visto que, considera que as atividades de educação em saúde são imprescindíveis para que ocorram mudanças de hábitos e de comportamento que resultem na adoção de medidas preventivas aos agravos à saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio proporcionado pelo PET-Saúde da Família se mostra uma excelente atividade prática propiciando a inserção dos estudantes o mais precocemente possível em USF, além de abrir os horizontes para uma realidade no campo da saúde coletiva. As atividades realizadas viabilizam experiências concretas pertinentes a formação do estudante, trabalhando-se nos marcos de uma ética comunitária aplicada, de modo impactante, instituindo uma frente preventiva e promocional em saúde.

Dessa forma, o estágio pelo PET-Saúde da Família se configura em momentos-síntese, na perspectiva da saúde coletiva, convergindo para a formação de profissionais capazes e comprometidos com a realidade social.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. U; VOLSCHAN, B. C. G; HAAS, N. A. T. 2004. Educação em Saúde Bucal: Sensibilização dos Pais de Crianças Atendidas na Clínica Integrada de duas Universidades Privadas. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 47-51, jan./abr.
- ALVES, V. S. 2005. Um modelo de educação em saúde para o Programa de Saúde da família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. *Interface (Botucatu)* [online]. vol. 9, n.16, PP. 39-52. ISSN 1414-3283.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008.
- COSTA, M; LÓPEZ, E. 1996 *Educación para la salud*. Madrid: Pirámide.
- PINTO, M. E. B; GAMA, C. M; GONÇALVES, M. R; SOUZA, A. C. 2009. EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA GRADUAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMARIA A SAÚDE, - PET-SAÚDE UFCSPA, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.
- VASCONCELOS, E. M. 1999. Educação popular nos serviços de saúde. 3.ed. São Paulo: Hucitec.